

ARTE MARCIAL Aos 12 anos, Thiago Augusto Tavares já possui 34 medalhas; seu próximo desafio é o World Professional Jiu-Jitsu Cup, em Abu Dhabi, de 11 a 13 de abril

Lutador de jiu-jitsu coleciona conquistas

RODRIGO ALONSO
rodrigoalonso@jppjournal.com.br

“O ponto forte dele é a força de vontade, ele é diferenciado nessa parte”. Foi dessa maneira que o treinador Giliarde de Lima explicou o sucesso de Thiago Augusto Tavares, um lutador de jiu-jitsu que coleciona 34 medalhas com apenas 12 anos de idade e cinco de treinamento. Recentemente, o jovem atleta de faixa laranja conseguiu uma vaga para disputar o World Professional Jiu-Jitsu Cup em Abu Dhabi, que acontecerá nos dias 11, 12 e 13 de abril. Apesar de ter apoio de empresas como Drogal, Midway e Raya Esportes, o são-pedrense ainda sofre com a falta de patrocínio para participar de um evento desse porte.

Para chegar a esse campeonato internacional, Thiago ficou na segunda colocação do Abu Dhabi World Trials — seletiva realizada em Gramado (RS). “Do Estado de São Paulo, ele foi o único que conseguiu. São os três primeiros colocados que se classificam”, contou Daniela Cristina Rossini Grilo, mãe do atleta. “Nos Emirados Ára-

Thiago não descarta o desejo de entrar no UFC

bes, o jiu-jitsu está na grade curricular. Eles pagam muito bem por um professor de jiu-jitsu. É o sonho de qualquer lutador ir para lá”, completou.

Segundo ela, um dos principais motivos de ainda não ter conseguido a ajuda necessária para ficar aproximadamente cinco dias no Oriente Médio é o fato do jiu-jitsu não ser um esporte olímpico.

Porém, Thiago já disputou um torneio fora do Brasil. Nesta oportunidade, o atleta vendeu pizza e rifou brindes para ir a Buenos Aires e conquistar a medalha de prata no Argentina Open. Mas, mesmo voltando para São Pedro com esse resultado, o jovem lutador não tem auxílio suficiente.

Rodrigo Nogueira, o Minotauro, tem contato com Thiago e o colocou como um modelo de atleta para os meninos da idade dele. O jovem atleta considera o ex-campeão da categoria peso pesado do UFC (Ultimate Fighting Championship) como a sua inspiração no esporte. Outro lutador de expressão que é referência para Thiago é Serginho Moraes — o finalista do The Ultimate Fighter 2012 até teria convidado o garoto

para participar de um seminário.

Thiago treina diariamente cinco horas, acompanhado pelo técnico Giliarde de Lima. “Ele é um professor que passa disciplina, é um exemplo. É o alicerce do Thiago, não tem como falar do meu filho sem citar o Giliarde. Sem ele, o Thiago não tinha chegado até aqui”, ressaltou Daniela.

O treinador revelou que o seu discípulo tem potencial para continuar crescendo cada vez mais. “Ele pode melhorar o seu jogo por cima, falta autoconfiança. Se ele acreditar mais no seu jogo, ele pode chegar longe. Mas está no caminho certo, ele treina bastante, treina forte”, afirmou.

APOIO — Para lutador, o suporte de seus pais também é fundamental para a sua evolução no tatame. “Meu pai não tem muito tempo, é caminhoneiro e sua vida é muito corrida. Minha mãe é quem corre atrás de patrocínios, me leva a campeonatos, é a minha empresária”, frisou o garoto.

Thiago não descartou o desejo de entrar no UFC futuramente, até porque ele treina MMA (Artes Marciais Mistas) também. Porém, primeiro ele quer chegar à faixa preta no jiu-jitsu, sem nenhuma pressa.

CURRÍCULO — Entre as principais conquistas em sua prateleira, o jovem lutador de São Pedro



M. Germano/JP

O jovem lutador são-pedrense Thiago Augusto Tavares treina diariamente por cinco horas

acumula um bicampeonato paulista, 3º lugar no brasileiro, um vice-campeonato mundial, um bicampeonato internacional e um vice-

campeonato pan-americano. Mas, existe uma que ele considera a mais especial. “O Campeonato Internacional que aconteceu no giná-

sio do Ibirapuera, tive duas lutas, finalizei cada uma em menos de 20 segundos e conquistei o bicampeonato”, afirmou Thiago.